

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional de Ciências Geográficas - Lisboa
Contacto telefónico e endereço eletrónico	21 381 96 44 secretaria@epcg.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	8-11-2021
Morada da entidade formadora	Edifício 1, R. Artilharia 1, 107, Piso 1 1099-052 Lisboa

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Teresa Castel-Branco
Contacto telefónico e endereço eletrónico	21 381 96 44 direcao@epcg.pt

Relator do Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Teresa Castel-Branco
Contacto telefónico e endereço eletrónico	21 381 96 44 direcao@epcg.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Mónica Filipa Nunes Carvalho Gomes</i>	<i>Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro</i>
217 541 310 monica.gomes@iseclisboa.pt	243 307 300 fernanda.pires@sc.ipsantarem.pt
ISEC – Instituto Superior de Educação e Ciências	Instituto Politécnico de Santarém

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET  
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET  
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano  
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Teresa Castel-Branco - Diretora Executiva</p> <p>Elsa Dias Ferreira - Responsável / Membro da Equipa da Qualidade</p> <p>Nuno Proença – Sub Diretor e Diretor Pedagógico</p> <p>Carlos Caeiro – Adjunto/ Coordenador da Equipa da Qualidade</p>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<p>Teresa Castel-Branco - Diretora Executiva</p> <p>Nuno Proença - Sub Diretor e Diretor Pedagógico</p> <p>Carlos Caeiro – Adjunto/ Coordenador da Equipa da Qualidade e Vogal da direção</p>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<p>Lisíneide Moreira (aluna finalista do curso profissional de SIG)</p> <p>André Guerreiro e Madalena Rosa (alunos finalistas do curso profissional de Gestão do Ambiente)</p>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</p> <p>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</p> <p>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</p> <p>. 1 representante do pessoal não docente</p>	<p>Sofia Abreu e Eurico Gonçalves (Diretores de Turma)</p> <p>Fátima Costa (Diretora do Departamento Científico/docente do GR 420)</p> <p>Cristina Igreja (Docente/Técnica especializada)</p> <p>Cristina Andrade (Docente do Ensino Especial)</p> <p>Tânia Abreu (Representante do Pessoal não docente)</p>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</p> <p>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</p> <p>. 1 dos atuais Tutores da FCT</p>	<p>Teresa Reis (Elemento do Conselho Consultivo)</p> <p>Jorge Fernandes – LPN (tutor de FCT)</p> <p>Ana Cláudio Ribeirinho e Sérgio Batista (Encarregados de Educação)</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	
17:15 – 17:45	<b>Reunião Final</b> A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Teresa Castel-Branco - Diretora Executiva  Nuno Proença -Sub Diretor e Diretor Pedagógico  Carlos Caeiro - Adjunto/ Coordenador da Equipa da Qualidade

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

- Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas nacionais.

A oferta formativa está atualizada tendo em consideração a procura do mercado de trabalho, de acordo com a informação recolhida durante a visita bem como da consulta da página da Escola.

O projeto educativo encontra-se atualizado.

- Existência de uma equipa para a qualidade, constituída por três docentes da escola, que reúne mensalmente. Não existem convocatórias das reuniões da equipa da qualidade, mas existe uma agenda semanal onde se encontram indicadas estas reuniões. Foram consultadas as atas da equipa da qualidade onde se encontra espelhado o trabalho realizadas no âmbito da sua atividade interna.

- Existe informação dos stakeholders internos na definição de objetivos de acordo com o EQAVET.

- A participação dos stakeholders internos na definição de objetivos de acordo com o EQAVET tem vindo a ser consolidada.

Esta participação é muito ativa por parte da direção da escola e foram consultadas atas que comprovam esta atividade.

Também de acordo com a informação recolhida durante a visita são os docentes que têm uma maior consciência da importância do EQAVET para a instituição e participam no seu desenvolvimento por forma a atingir os objetivos e metas estabelecidos.

Existe uma consulta aos stakeholders internos através de um questionário.

- O envolvimento dos parceiros externos no desenvolvimento do sistema EQAVET ainda está em fase consolidação. Existem inquéritos regulares cujo tratamento da informação origina inputs para a o processo de melhoria contínua.

O Conselho Consultivo está constituído e reúne quando a considera pertinente; não existe regularidade nas suas reuniões.

- As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição e os objetivos específicos da formação. Existem inúmeras evidências dessas mesmas atividades desde os projetos e planos de atividades, a integração de plataformas digitais, entre outros.

A calendarização das atividades foi cumprida e ajustada ao contexto de pandemia.

**Critério 2.**

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b>
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

**Fundamentação**

- Existem parcerias não só no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, mas também na área da Cidadania, que se têm mantido ao longo dos anos de acordo com as indicações dadas durante a visita.

- Foi evidente durante a reunião com os alunos, que estes participam projetos próprios da instituição e projetos transnacionais. Destes projetos destacam-se a Escola Solidária, ERASMUS +, Make a Wish, entre outros.

Quando questionados em relação à forma como as suas opiniões são consideradas, responderam positivamente.

- As atividades indicadas no plano de atividades anuais são executadas, e os seus objetivos cumpridos. Constatou-se que existem mais atividades realizadas do que as que constam no plano de atividades.
- Das reuniões realizadas constatou-se o bom ambiente e proximidade entre colaboradores e entre estes e os alunos e os encarregados de educação.
- Existe uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI , que acompanha os alunos da Escola em especial aqueles que pelas suas características intrínsecas necessitam de um maior apoio contínuo e de proximidade. Esta equipa, em colaboração direta com o diretor pedagógico, coordenadores de curso, diretores de turma e encarregados de educação, elabora estratégias adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno sempre mobilizando os meios de que a Escola dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.
- É realizado o encaminhamento dos alunos para o prosseguimento de estudos, ou ingresso no mercado de trabalho, de acordo com as pretensões e características intrínsecas dos mesmos. Esta atividade é dinamizada internamente e por parcerias com entidades externas.
- É evidente o acompanhamento aos alunos e encarregados de educação desde o momento da inscrição no curso até à sua finalização. Este fator tem sido fonte de atratividade para jovens e respetivas famílias.
- A escola apresenta modelos de criação de proximidade e flexibilidade no contacto com as famílias.
- Existe um plano de formação para o pessoal docente e não docente e este é executado em parceria com o Centro Maria Borges de Medeiros.
- É relevante o apoio da DGT e da APA com meios técnicos e humanos para o desenvolvimento da escola.

## 2.2 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li></ul>
------------------	---

	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

- A escola utiliza os descritores EQAVET nas suas práticas de gestão de forma a monitorizar o desempenho dos alunos. São utilizados os indicadores EQAVET - Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos 4 a), Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos 5 a), Registo de informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso 6 a) e Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores 6 b3).

Sobre outros indicadores existentes a escola enumerou alguns deles e evidenciou um conjunto de fluxogramas que permitem uma eficaz gestão dos mesmos.

Espera-se que a utilização da plataforma INOVAR venha facilitar a gestão de indicadores como os planos de recuperação de módulos em atraso, realização de aulas de apoio suplementares, entre outros.

- Existe monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos pela direção da escola.

-Os docentes analisam os resultados obtidos pelos alunos em conselho de turma, através dos dados disponibilizados pela plataforma de gestão escolar e através do acompanhamento dos alunos durante a FCT e na execução dos diversos projetos existentes na escola.

Existe registo da utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios.

- Foi possível comprovar a participação de alguns dos stakeholders externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da escola.

- Conforme informação recolhida nas reuniões, existe participação e uma análise contextualizada por parte da maioria dos stakeholders internos nos resultados apurados e participação nas melhorias a introduzir na gestão da escola.

### 2.3 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li> <li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li> <li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li> </ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

- O plano de melhorias está estruturado com diversos e diversificados mecanismos de operacionalização e metas, bem como os agentes de operacionalização.

Quanto aos indicadores de avaliação, estes existem e estão adequados, mas não foi contemplado um mecanismo para os mensurar.

- A lista dos objetivos definidos para o alinhamento foi transposta para as etapas do processo de alinhamento com o quadro EQAVET.

É possível demonstrar de que forma o plano de ação contribuiu inequivocamente para a realização de todos os objetivos definidos. Existem atividades realizadas que também contribuíram para os objetivos definidos, mas cuja caracterização e quantificação não objetiva.

As melhorias são introduzidas anualmente.

- Os membros do conselho consultivo pronunciam-se sobre o projeto educativo e o relatório final do operador.

- No sítio institucional encontram-se os resultados da avaliação e resultados da revisão.

#### 2.4 Critério 5.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

- Existe participação dos stakeholders internos e externos sobre a qualidade da oferta e a sua melhoria.

É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos.

### 2.5 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

- Existe a noção perfeita da existência de um ciclo de melhoria e as diferentes fases deste ciclo são aplicadas de forma sequencial.

Os dados de entrada num ciclo são transformados em melhorias para o ciclo seguinte.

- A introdução do sistema de gestão escolar veio contribuir para uma simplificação na monitorização intercalar dos objetivos e aplicação de estratégias de ajuste mais céleres.

- Os documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP estão disponíveis para todas as partes interessadas no sítio da instituição.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

- Ficou demonstrado o compromisso da direção e dos *stakeholders* internos e externos com o processo de alinhamento EQAVET e com os seus objetivos.

- A Escola promove uma cultura de melhoria contínua da qualidade baseada em práticas de autoavaliação;

- Existe a aplicação de instrumentos de melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos da escola;

- É visível a promoção e aplicação sistemática de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.

- A direção da escola desenvolve um processo de recolha de dados para a análise de forma sistemática e sistémica dos resultados alcançados sobre as atividades desenvolvidas e demonstra reflexão sobre as práticas de gestão implementadas.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

- A participação do conselho consultivo deve ser incrementada e constitui uma oportunidade de melhoria.

- Apostar numa formação interna mais direcionada aproveitando o Centro Maria Borges de Medeiros, ou outros.

- Continuar o trabalho realizado na criação de procedimentos melhores e mais definidos.

- Continuar e reforçar a pedagogia assente em trabalho de projeto.
- Recomenda-se uma maior utilização da plataforma Moodle e Inovar.
- Deve ser dada mais visibilidade às atividades realizadas pela escola e aos diversos projetos e sua importância na diferenciação e no percurso de excelência que a escola tem vindo a realizar. Neste processo a dinamização do sítio institucional é essencial.
- Continuação do investimento na internacionalização nomeadamente com o projeto ERASMUS +, ou outros.
- Recomenda-se o reforço da participação da DGT e da APA nas atividades da instituição.

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Profissional de Ciências Geográficas – Lisboa, propõe-se**

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



Mónica Gomes

(Perito coordenador)



Maria Fernanda Ribeiro

(Perito)

Lisboa, 05 de janeiro de 2022